



LEI N.º 1938/01

DE 21 DE JUNHO DE 2001

CERTIFICO que nesta data
publiquei no Placard desta
Prefeitura a Lei nº 1938
de 21 de 06 de 2001
Gsia., 21 de 06 de 2001

AFONSO CARVALHO DA SILVA
Sec. de Adm. e Finanças

**“CONCEDE A COMENDA
EMPRESARIAL À SENHORA MARIA
FRANCISCA DA SILVA E AO SENHOR
SANDOVAL JOSÉ SILVA”.**

**A CÂMARA MUNICIPAL DE GOIANÉSIA,
ESTADO DE GOIÁS** aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedida a **“Comenda
Empresarial”** à Senhora **Maria Francisca da Silva** e ao Senhor
Sandoval José Silva.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de
sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em
contrário.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE
GOIANÉSIA, ESTADO DE GOIÁS**, aos vinte e um dias do mês de
junho de dois mil e um(21-6-2001).

OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO
Prefeito Municipal



Câmara Municipal de Goianésia
Rua 33 nº 453 Setor Sul-76380-000-(62)353-1347
camara_gsia@cultura.com.br

A senhora Maria Francisca da Silva, natural de Jacaraci, Bahia, chegou a Goianésia em 1953, já casada com o senhor Elmiro Xavier da Silva, que exercia a profissão de comerciante e ela o auxiliava em um pequeno armazém na avenida Minas Gerais, local em que residem até hoje.

Maria Francisca da Silva, carinhosamente chamada pelos familiares e amigos de Nenzinha tem dois filhos: Gilberto Xavier da Silva e Gilmar Xavier da Silva.

Em 1990, dona Nenzinha, que há muito tempo tem experiência comercial, montou uma loja de roupas, sendo muito bem sucedida até os dias atuais.

Assim, dona Nenzinha tem contribuído para o engrandecimento de nossa terra, gerando empregos e progresso para a nossa gente.



Câmara Municipal de Goianésia
Rua 33 nº 453 Setor Sul-76380-000-(62)353-1347
camara_gsia@cultura.com.br

Em primeiro de setembro de 1931, na cidade de Serra do Salitre, Minas Gerais, nasceu Sandoval José da Silva, filho caçula do casal de lavradores Sebastião Pereira e Laurinda Filomena de Jesus.

Ainda criança perdeu sua mãe, e com o segundo casamento do pai passou a ser criado pela avó e posteriormente pelos irmãos mais velhos.

Estudou até o 4º ano do ensino fundamental em escola rural, mas a prioridade era o trabalho, já que vinha de família humilde, tinha que trabalhar na roça ajudando os irmãos a carrear a produção no carro de boi, a amansar cavalos e a buscar lenha na mata. Adorava “jacuba” (uma mistura de farinha de mandioca, açúcar e água), que ganhava da irmã, escondido da enérgica “dinha” avó.

Aos doze anos mudou-se para Patos de Minas. Foi morar com sua irmã Maria da Piedade e o cunhado Florêncio Brasileiro. Lá, sua vida começou a mudar e melhorar. Aprendeu a profissão de sapateiro, calçou a primeira botina e prestou serviço militar no “Tiro de Guerra 91”. Fez grandes amigos. O companheiro mais fiel e que compartilhou com ele grandes momentos de sua vida foi o saudoso compadre Belmiro.

Teve muitas namoradas, chegando a ficar noivo com a filha do patrão. Por influência da noiva chegou a mudar de religião e passou a ser líder da comunidade jovem da Igreja Presbiteriana. Mas seu coração bateu mais forte ao ver outra jovem, linda, de cabelos longos e cinturinha de pilão, que começou a passar todos os dias em frente à sapataria em que Sandoval trabalhava. A partir de então, passou a seguir a moça, Heny, que também era noiva de outro, até conseguir o pretendido: namorá-la. Ambos desfizeram seus noivados e se casaram.

Heny exigiu sua volta à Igreja Católica, sua religião de origem. E Sandoval assim o fez. Voltou a ser católico praticante. Hoje é confrade da Sociedade São Vicente de Paulo, onde desenvolve trabalhos religiosos e de assistência social.



Câmara Municipal de Goianésia
Rua 33 nº 453 Setor Sul-76380-000-(62)353-1347
camara_gsia@cultura.com.br

Com Heny, sua companheira há 46 anos tem nove filhos, três genros, três noras e quinze netos. Com uma família numerosa, os encontros de domingo para o almoço se tornam festas.

Sandoval também deu sua parcela de contribuição para a criação de seus irmãos, filhos do segundo casamento de seu pai, e sobrinhos, tendo alguns morado em sua própria casa.

Ainda em Patos de Minas, deixou de ser empregado e passou a ser patrão. Abriu fábricas e lojas de calçados, mas por ironia do destino as perdeu.

Em fevereiro de 1970 pegou sua família e mudou-se para Goianésia. Veio à procura de novos horizontes. Aqui se estabeleceu, abriu a “Sapataria Mineira”, hoje modesta, mas persistente. Com muito trabalho, passou a ser a maior sapataria na década de 70. Ensinou seu ofício a grandes profissionais hoje espalhados por toda Goianésia.

Aqui, tomou gosto pela política e filiou-se na ARENA, depois PDS e hoje PFL. Em 1982 candidatou-se a vereador, obtendo expressiva votação. Talvez o fato de não ter conseguido se eleger seja uma das poucas decepções que teve na vida. Mas mesmo assim Sandoval se realiza politicamente, quando com seu trabalho e apoio contribui para a eleição de algum representante.

Com poucas palavras, foi relatada aqui a trajetória de **Sandoval José da Silva**, homem simples, humilde, mas trabalhador e honesto. Bom pai, bom esposo, bom irmão, bom avô e fiel amigo. Enfim, para aqueles que o cercam, um verdadeiro exemplo de vida. Suas virtudes superam seus defeitos, o que o tornam um grande homem, ao lado da grande mulher, Dona Heny.